



Devido à sua posição geográfica, a colina de Monsaraz sempre ocupou um importante lugar na história do Concelho, tendo sido ocupada por diversos povos desde a pré-história.

No séc. VIII, Monsaraz cai sob domínio do Islão através das invasões muçulmanas que ocuparam grande parte da Península Ibérica. Passou a designar-se Saris ou Sarish e a pertencer ao reino de Badajoz, um dos maiores e mais importantes focos de cultura árabe.

Em 1167, foi conquistada aos muçulmanos por Geraldo Sem Pavor numa expedição que partiu de Évora, também esta recém-conquistada. Após a derrota de D. Afonso Henriques em Badajoz, Monsaraz cai novamente em poder dos árabes. Em 1232, apoiado por cavaleiros templários, D. Sancho II reconquista-a em definitivo, sendo posteriormente doada à Ordem do Templo.

Após as guerras de 1383-1385, a Vila de Monsaraz é integrada na Casa de Bragança e passa a ser uma das mais preciosas fontes de rendimento da grande casa ducal portuguesa.

Em 1512, D. Manuel concede novo foral à Vila de Monsaraz, reformulando a vida pública e jurídica do Concelho. Após a Restauração de 1640, a Vila recebeu importantes acrescentos táticos, como o levantamento de uma nova cintura abaluartada, tornando-se numa poderosa “cidadela inexpugnável”, interligada com o sistema defensivo de Elvas, Juromenha, Olivença e Mourão.

A sua condição de vila medieval acastelada, o impetuoso crescimento das aldeias de Reguengos, a riqueza das atividades artesanais e vinícolas e a fidelidade da população de Monsaraz aos ideais miguelistas derrotados na guerra civil (1828-1834) foram os fatores que contribuíram para a transferência da sede de Concelho de Monsaraz para Vila Nova de Reguengos em 1838, onde se estabeleceu definitivamente em 1851.

Fortificações e conjunto intramuros da vila de Monsaraz

Esta vila surgiu a partir de uma conjuntura de prosperidade, na qual a população aumentava e ultrapassava os próprios limites da zona intramuros. A sua posição estratégica permitia detetar o inimigo com antecedência através da comunicação visual entre o conjunto fortificado e a rede de atalaias envolvente.

O sistema defensivo de Monsaraz é considerado sob duas tecnologias e épocas distintas:

- Fortificação medieval: o castelo e a cintura de muralhas envolvente, que surgem numa altura em que não existiam armas de fogo (sécs. XII e XIV). Os panos de alvenaria são verticais e bem altos, construídos em alvenaria de pedra irregular de xisto, com exceção nos cunhais e bases, em aparelho regular de silharia de granito.

- Fortificação seiscentista: constituída essencialmente por baluartes do tipo Vauban, hipoteticamente atribuída a Nicolau de Langres e coroada a norte por uma obra avançada. Os progressos de artilharia obrigaram os engenheiros militares à substituição das altas muralhas dos castelos por obras de defesa menos aparentes e vulneráveis. Os panos de muralha são de uma espessura bastante superior, em alvenaria de xisto um pouco mais aparelhado. A aterragem da plataforma era feita através de compactação do solo.

Monsaraz

História e cultura

- 6 Porta da Vila
- 7 Porta d'Évora
- 8 Porta d'Alcoba
- 9 Porta do Buraco
- 10 Castelo
- 11 Pelourinho
- 12 Cisterna
- 13 Casa da Inquisição
- 14 Igreja de Santiago
- 15 Igreja N. Sr.ª da Lagoa
- 16 Igreja da Misericórdia
- 17 Capela de S. José
- 18 Ermida de S. Bento
- 19 Capela de S. João Batista
- 22 Museu de Arte Sacra
- 23 Casa Monsaraz

Alojamento

- 36 Casa Dona Antónia
- 41 Casa Pinto
- 44 Estalagem de Monsaraz
- 56 Casa Stº Condestável

Utilidades

- Multibanco/ATM
- Correios
- Paragem de autocarros
- Posto de Turismo

Restaurantes

- 18 Casa do Forno
- 19 Casa Modesta
- 23 Lumumba
- 33 Sabores de Monsaraz
- 8 Xarez
- 33 Taverna Os Templários

Produtos regionais lojas

- 18 Mufla
- 33 Castas e Castiços
- 34 Coisas de Monsaraz
- 35 Loja da Mizette
- 36 Tula
- 66 Casa da Muralha
- 67 Monsaraz Arte
- 68 Atelier Galeria Monsaraz



Um olhar sobre o Concelho



Enquadrado na magnífica planície Alentejana, e agora também no azul da água da albufeira de Alqueva, o Concelho de Reguengos de Monsaraz pertence ao Distrito de Évora.

É confinado a norte pelos Concelhos de Redondo e Alandroal, a este pelo Concelho de Mourão, a sul pelos Concelhos de Moura e Portel e a oeste pelo Concelho de Évora e parte do de Portel.

O concelho situa-se numa região predominantemente agrícola, o que condiciona os modos de vida ligados à exploração da terra – agricultura essencialmente extensiva de cereais, olivicultura e vinha.

O clima desta região, tipicamente mediterrânico com verões quentes e secos e invernos curtos e chuvosos, marca a vegetação, a fauna, a paisagem, bem como as gentes.

São vários os testemunhos arqueológicos de monumentos megalíticos em todo o Concelho, particularmente na Freguesia de Monsaraz, alguns deles merecedores de destaque a nível europeu.

Para além dos monumentos megalíticos, poderá ainda visitar a vila medieval de Monsaraz e desfrutar de uma viagem através do tempo.

O Concelho de Reguengos de Monsaraz oferece excecionais condições ambientais, que convidam à fruição de atividades ao ar livre em contato com a natureza, como passeios de barco, passeios a pé ou a cavalo pelos caminhos de terra batida, caça, pesca...

Além de um património histórico bastante rico e das magníficas e preservadas paisagens, o concelho é detentor de uma forte identidade marcada pelos usos e costumes tradicionais no artesanato, na gastronomia e nos vinhos da região.

No que respeita ao artesanato, é obrigatório fazer uma referência especial a S. Pedro do Corval, o maior centro oleiro de Portugal.



O Grande Lago

O maior lago artificial da Europa com 250 km² de superfície, 83 km de comprimento e mais de 1.100 km de extensão de margens, dos quais cerca de 200 km integram o Concelho de Reguengos de Monsaraz.

A albufeira ocupa 13% da área do Concelho, definindo as suas fronteiras a Sul, Nascente e Poente.

O Grande Lago é uma reserva estratégica de água que possibilita o abastecimento de uma população de cerca de 200 mil pessoas.

Dispõe ainda de um sistema global de rega que irá beneficiar uma área total superior a 100 mil hectares de regadio, incluindo a Estremadura espanhola. Possui, igualmente, uma das mais potentes centrais de produção de energia hidroelétrica de Portugal.

O Grande Lago permite desfrutar de várias atividades náuticas e de inesquecíveis passeios de barco por entre centenas de ilhas e recônditos recantos de um imenso lago que sabe muito bem cativar o nosso olhar.

O concelho abrange uma área de cerca de 474 km², conta com 11.400 habitantes e é composto por 5 freguesias e correspondentes aglomerados:

Freguesias

Campinho

Campo

Corval

Monsaraz

Reguengos de Monsaraz

Aglomerados

Campinho

S. Marcos do Campo e Cumeada

S. Pedro do Corval, Carrapatelo e St.º António do Baldio

Monsaraz, Barrada, Ferragudo, Motrinos, Outeiro e Telheiro

Reguengos de Monsaraz, Caridade, Gaifanhoeiras e Perolivas

O Concelho dispõe de cais ancoradouros com infraestruturas para apoio ao recreio náutico e local para atracamento de barcos, funcionando também como locais de embarque para passeios turísticos existentes no Grande Lago, nomeadamente em Monsaraz e Campinho.

Existem ainda várias zonas destinadas a merendas ao ar livre, equipadas com mesas e bancos ensombrados por árvores de grande porte, para além de um miradouro de onde pode desfrutar de uma paisagem única.

História e cultura

- 1 Menir da Belhoa
- 2 Antas 1 e 2 do Olival da Pêga
- 3 Menir do Outeiro
- 4 Cromeleque do Xerez
- 5 Rocha dos Namorados
- 20 Ermida de St.ª Catarina
- 21 Convento da Orada
- 29 Torre do Esporão

Enoturismo

- 1 Herdade do Esporão
- 60 Adega do Calisto
- 61 Adega José de Sousa
- 62 CARMIM
- 63 Granacer

Desporto e lazer

- Parque de Merendas
- Miradouro
- Campo de voo
- Centro Náutico
- Cais Ancoradouro
- Parque Infantil

